

Artigos Livres

Questão social: uma caracterização das suas expressões e/ou refrações

Social question: a characterization of its expressions and/or refractions

Andréa Fão Carloto¹ 

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , Porto Alegre, RS, Brasil

RESUMO

Este artigo discorre sobre a questão social, suas expressões e/ou refrações, que constituem o objeto de trabalho do Serviço Social nos mais variados espaços ocupacionais. Tendo como objetivo, realizar uma breve caracterização, considerando as *dimensões* (desigualdade e resistência) e *aspectos* (material e imaterial) das expressões e/ou refrações da questão social que se apresentam nos espaços ocupacionais que constituíram os campos de estágio para os estudantes do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria/UFSC. Pautando-se no materialismo, histórico e dialético, o estudo exploratório utiliza as técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. E evidencia que majoritariamente as manifestações da questão social na dimensão da desigualdade e com aspecto material são as mais recorrentes no trabalho dos/das assistentes sociais.

Palavras-chave: Serviço Social; Questão social; Trabalho profissional

ABSTRACT

This article discusses the social question, its expressions and/or refractions, which constitute the object of work of Social Work across a wide range of occupational settings. Its objective is to provide a brief characterization, considering the dimensions (inequality and resistance) and aspects (material and immaterial) of the expressions and/or refractions of the social question that emerge in the occupational spaces that served as internship fields for undergraduate students in the Social Work at the Federal University of Santa Maria (UFSC). Grounded in historical-dialectical materialism, this exploratory study employs bibliographic and documentary research techniques. It demonstrates that, predominantly, manifestations of the social question within the dimension of inequality and with a material aspect are the most recurrent in the work of social workers.

Keywords: Social Work; Social question; Professional work

1 INTRODUÇÃO

O Serviço Social é uma profissão generalista com possibilidade de inserção em diferentes áreas e diversos espaços ocupacionais. Assim, é fundamental que os assistentes sociais conheçam profunda e amplamente o seu objeto de trabalho tanto conceitualmente, quanto às suas múltiplas expressões (observadas na realidade concreta) e refrações (observadas pelos rebatimentos diretos na vida dos sujeitos que as vivenciam). Também vale destacar que a Questão Social é objeto de muitas profissões na cena contemporânea, em cada uma delas de forma particular, assim os Fundamentos do Serviço Social cumprem um papel imprescindível orientando e balizando o exercício profissional dos/das assistentes sociais.

Diante disso, busca-se realizar uma breve síntese a partir da caracterização das expressões e/ou refrações da questão social que se apresentam nos espaços ocupacionais que constituíram os campos de estágio para os estudantes do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Entende-se que realizar uma caracterização das expressões e/ou refrações da questão social não consiste na sua fragmentação e que permite identificar tendências e possibilidades para o trabalho profissional do assistente social. Propõe-se aqui uma caracterização da questão social que abrange dimensões e aspectos a partir de suas expressões e/ou refrações observadas no trabalho profissional. Sobre as *dimensões*, significa afirmar que a sua extensão é mensurável. E enquanto conceito, é sempre bidimensional. Mas na sua extensão mensurável concreta, enquanto expressões e/ou refrações, pode abranger a *dimensão da desigualdade (D)*, ou a *dimensão da resistência (R)*, ou ainda, *ambas dimensões (D/R)*. Destaca-se ainda, que a questão social abrange a totalidade da vida dos indivíduos sociais de variadas formas, adquirindo aspectos, que decorrem da sua aparência. As expressões e/ou refrações da questão social podem ser de *aspecto material (M)*, *aspecto imaterial (I)*, ou ainda, reunir ambos os aspectos (*M/I*).

Para contemplar o que se propõe, este trabalho está pautado no método materialista histórico e dialético. Consiste em um estudo misto de caráter exploratório e utiliza as técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Na pesquisa bibliográfica utilizam-se livros e artigos sobre a temática que são reconhecidos como referência na área do Serviço Social no Brasil. E na pesquisa documental utilizam-se os Trabalhos de Conclusão de Curso/TCCs do Curso de Serviço Social da UFSM disponíveis no Manancial/Repositório Digital da Universidade Federal de Santa Maria.

2 QUESTÃO SOCIAL

Santos (2012) menciona que a questão social consiste em um conceito, portanto reflexivo, e o que possui existência concreta, são as suas múltiplas expressões. Dessa forma, a questão social enquanto conceito pode servir a diferentes propósitos. A partir da releitura do conceito, realizada por autores do Serviço Social brasileiro e fundamentada na análise marxiana, a questão social tem suas raízes fincadas nas contradições inerentes ao modo de produção capitalista. Nessa perspectiva “[...] o conceito adquire uma potencialidade totalizadora a ser explorada, especialmente por designar, de modo articulado, uma série de manifestações encaradas tradicionalmente de forma isolada, configurando os chamados ‘problemas sociais’” (Santos, 2012, p. 18).

Em síntese, no plano conceitual a questão social é resultante das relações entre capital e trabalho, intrínsecas ao modo de produção capitalista. Possuindo, portanto, caráter universal. No entanto, Santos (2012) discorre sobre a insuficiência da análise da questão social efetuada sem a articulação entre modo de produção e formação social. Dessa forma, a autora destaca a importância de situar a análise da questão social também no plano histórico, ou seja, compreender a questão social também a partir das particularidades da formação social brasileira.

Como referido, é a análise marxiana que fornece as bases para a compreensão dos processos sociais intrínsecos ao conceito de questão social adotado aqui neste trabalho. Inicialmente, pode-se destacar que a questão social: “Tem sua gênese no caráter coletivo da produção contraposto à apropriação privada da própria atividade humana – o trabalho –, das condições necessárias à sua realização, assim como de seus frutos” (Iamamoto, 2001, p.16).

O modo de produção capitalista produz e reproduz ao mesmo tempo condições materiais de existência e relações sociais contraditórias. O fato de o capitalismo produzir e reproduzir relações sociais contraditórias torna-se evidente com a emergência da classe operária, como destaca Pastorini (2010):

[...] data da segunda metade do século XIX, quando a classe operária faz sua aparição no cenário político na Europa Ocidental. Em definitivo quando a “questão social” torna-se eminentemente política. Por isso afirmamos que a “questão social” que tem sua raiz na sociedade capitalista deve ser pensada como parte constitutiva dessa sociedade que nos diferentes estágios produz distintas manifestações (p. 107).

Assim, quanto mais o modo de produção capitalista gera riqueza, mais apropriação ocorre e mais expressões da questão social emergem e demandam a intermediação do Estado. Considerando as bases de constituição da questão social, concorda-se com Iamamoto (2008), quando esta afirma que, a questão social não pode ser entendida de forma isolada, simplesmente pelas expressões de desigualdade, pois ela também se expressa em rebeldia e resistência nos sujeitos que a vivenciam e a ela se opõem.

No contexto atual, está vigente um novo estágio da acumulação capitalista, denominado de monopolista, que apresenta como principal elemento o capital que rende juros. Onde a fetichização do capital alcança seu ápice, “O capital-dinheiro, aparece, na sua superfície, numa relação consigo mesmo, como fonte independente de criação de valor, à margem do processo de produção, apagando seu caráter antagônico frente ao trabalho” (Iamamoto, 2012, p. 93).

Esse novo estágio da acumulação capitalista incide sobre as expressões e ou/ refrações da questão social que emergem do cotidiano dos sujeitos na era das finanças.

Nessa perspectiva a questão social é mais do que expressões de pobreza, miséria e “exclusão”. Condensa a banalização do humano, que atesta a radicalidade da alienação e a invisibilidade do trabalho social – e dos sujeitos que o realizam – na era do capital fetiche. A subordinação da sociabilidade humana às coisas – ao capital-dinheiro e ao capital mercadoria –, retrata, na contemporaneidade, um desenvolvimento econômico que se traduz como barbárie social (Iamamoto, 2012, p. 125).

Nesse contexto, onde oculta-se a exploração da força de trabalho é necessário compreender questão social de maneira mais ampla, ou seja, não só limitada a produção, mas também ao âmbito da reprodução social, da sociabilidade capitalista e dos seus movimentos estratégicos na ocultação da expropriação do trabalho. Assim, entende-se que debruçar-se sobre o aspecto imaterial das expressões e/ou refrações da questão social é uma tarefa fundamental.

Além, disso, outro aspecto do contexto atual que merece destaque e que remete a importância do aspecto imaterial das expressões e/ou refrações da questão social é a vigência da racionalidade neoliberal. Uma racionalidade que, conforme Casara (2021), tem pretensão a totalidade e que:

[...] busca estruturar e organizar a ação dos governantes e dos governados, das empresas e dos indivíduos, das instituições públicas e das corporações privadas. E isso se faz com a generalização da concorrência como norma (mandamento de conduta) e da empresa como modelo de subjetivação, através de um conjunto de discursos, práticas e dispositivos que levam à introjeção das regras do jogo neoliberal (Casara, 2021, p. 170).

Essa racionalidade neoliberal, em pleno curso no Brasil a partir da década de 1990, espraia-se em diversas frentes e tem sido exitosa no âmbito da subjetividade. Assim, mais do que nunca é necessário situar a questão social como inerente à sociabilidade capitalista, que abarca as relações sociais e as condutas individuais permeadas pelas características inerentes ao modo de produção capitalista.

Diante disso, desocultar algumas das expressões e/ou refrações da questão social exige dos profissionais uma cadeia de mediações mais ampla, como explica Ferreira (2015):

É preciso avançar no desvendamento da cadeia de mediações ocultas na realidade concreta para re-conhecer a articulação de algumas demandas com a Questão Social, ou seja, algumas demandas são desdobramentos mais próximos da contradição capital-trabalho como o desemprego, ou a pobreza. No entanto, a violência doméstica, ou a depressão podem estar relacionadas ao nervosismo decorrente do desemprego, ou da falta de dinheiro e exigem um conhecimento mais amplo da cadeia de mediações que relacionam essas demandas com os antagonismos produzidos pelo modo de produção capitalista” (p. 83).

Essa cadeia de mediações se complexificou muito a partir da vigência da racionalidade neoliberal. Nesse sentido a produção de conhecimentos do Serviço Social precisa avançar sobre o que se denomina aqui como expressões e/ou refrações de aspecto imaterial, pois como menciona Ferreira (2015) os assistentes sociais “[...] possuem uma leitura específica dessas situações, não necessitando, obrigatoriamente, recorrer a outras áreas do conhecimento para desempenhar a ação profissional”. (Ferreira, 2015, p. 83).

Como propõe-se aqui uma análise da questão social e de suas expressões e/ou refrações no contexto atual, é importante estar ciente também dos desafios dessa tarefa, Iamamoto (2012) destacou uma dupla armadilha que pode envolver a análise da questão social: a primeira delas remete-se ao risco de se retirar a dimensão coletiva e o recorte de classe da questão social, de “[...] cair na pulverização e fragmentação das inúmeras “questões sociais”, atribuindo aos indivíduos e suas famílias a responsabilidade pelas dificuldades vividas” (Iamamoto, 2012, p.164); e a segunda, “[...] é aprisionar a análise em um discurso genérico, que redunde em uma visão unívoca e indiferenciada da questão social, prisioneira das análises estruturais, segmentadas da dinâmica conjuntural e da vida dos sujeitos sociais” (Iamamoto, 2012, p.164).

Tendo em mente essas armadilhas e a necessidade de avançar com debate sobre a questão social, destaca-se que, este trabalho assume desafios, buscando dar espaço para o movimento e a riqueza da vida, demonstrando que é possível e essencial neste momento explicitar transformações das expressões e/refrações tanto nas suas dimensões quanto no aspecto. Para finalizar, como já mencionado, apropriar-se e dar mais concretude às diversas expressões e/ou refrações da questão social pode viabilizar projetos de trabalho profissional para os/as assistentes sociais. E a longo prazo, também contribuir para a erradicação da questão social, que só ocorrerá com a superação do modo de produção capitalista.

3 ANÁLISE DOCUMENTAL

No que se refere a pesquisa documental, foram acessados todos os TCCs do Serviço Social da UFSM, disponíveis no Manancial/Repositório Digital da Universidade Federal de Santa Maria. Inicialmente, a pesquisa realizada em 16/07/2025 apresentou um total de 205 TCCs disponíveis. No entanto, quando acessados por ano de publicação, chegou-se à soma de 202 TCCs, destes, 8 estavam duplicados. Dessa forma, após realizar essa seleção inicial, chegou-se ao total de 194 TCCs.

Para chegar à amostra da pesquisa documental, foi realizada uma breve leitura dos títulos e resumos, selecionando os que apresentam o termo “questão social” e que se configuram como relato de experiência de estágio. Chegando, a 44 TCCs que constituem a amostra dessa pesquisa, o que corresponde a aproximadamente 23% do total de TCCs do Curso de Serviço Social da UFSM.

Num segundo momento, elaborou-se a Quadro 1, que reúne os 44 documentos e buscou-se identificar como as expressões e/ou refrações da questão social se caracterizam no trabalho do assistente social nos diversos espaços ocupacionais. Para isso, realizou-se a leitura dos títulos, resumos e quando necessário de trechos que discorriam sobre o termo “questão social” no documento completo.

Quadro 1 – Corpus da Pesquisa Documental

(Continua)

Dados do documento				Caracterização das expressões e/ou refrações da Questão Social	
	Título do Trabalho de Conclusão de Curso	Autor	Ano	Dimensões*	Aspectos**
1	Triagem social: a importância da instrumentalidade para o serviço social na promoção da saúde mental	PEREIRA, H. B.	2024	D	M/I
2	Desafios e as possibilidades para a consolidação da assistência social como direito de cidadania: O SERVIÇO SOCIAL NO CRAS NORTE – SM/RS	VIEIRA JÚNIOR, H. de S.	2024	D	M
3	Serviço Social e terceiro setor: a importância da atuação profissional nas organizações da sociedade civil de Santa Maria	HIPÓLITO, J. Y.	2023	D	M
4	A atuação do serviço social na atenção hospitalar em saúde mental	SILVA, K. B. da	2023	D	M
5	O exercício profissional da/do assistente social no CAPS AD: análise da dependência química como expressão da questão social, relato teórico-prático	CARDOSO, J. A. da R.	2022	D/R	M/I
6	Descriptografando a questão social: serviço social, educação e brecha digital em tempos de exceção	YAMIN, E.	2022	D	M
7	“Construindo o amanhã”: uma reflexão sobre as medidas socioeducativas	WINCKLER, V. V.	2022	D/R	M/I
8	A política de assistência social no enfrentamento da questão social a partir da garantia ao acesso ao mercado de trabalho	BARBOSA, B. T.	2022	D	M
9	A pandemia de covid-19 e os idosos em situação de vulnerabilidade social: relato de experiência do CREAS de Santa Maria	ZANINI, F. G.	2022	D	M/I
10	A política de assistência social e suas condicionalidades para mulheres	MOREIRA, A. dos S.	2021	D	M
11	Serviço social na educação: desafios e possibilidades da atuação	PEREIRA, E. B.	2019	D	M
12	O trabalho do assistente social no terceiro setor: realidades e perspectivas	GLUSZCZAK, D. T.	2019	D	M/I

Quadro 1 – Corpus da Pesquisa Documental

(Continua)

13	Os impactos do capitalismo nos processos da regularização fundiária no bairro Nova Santa Marta: um olhar do serviço social sobre o tema	CORRÊA, L.	2019	D/R	M
14	O serviço social na saúde: desafios do serviço social no pronto-socorro do hospital universitário de Santa Maria e suas contribuições na atenção aos idosos	SILVA, J. C. da	2019	D	M
15	Feminização da pobreza: mulheres que sofrem as refrações da questão social	ANDREOLA, D.	2019	D	M
16	Serviço social e saúde mental: o trabalho do assistente social com famílias no campo da medicalização da vida	SILVA, L. L. da	2019	D/R	M/I
17	O serviço social e a automutilação na adolescência: o reflexo social por trás das marcas	OLIVEIRA, L. E. B.	2019	D/R	I
18	O trabalho em rede numa instituição de terceiro setor – Recanto do Sol	CÔRTEZ, L. L.	2019	D	M
19	Acolhimento e serviço social: reflexões acerca da prática profissional em uma unidade oncológico-pediátrica	CARVALHO, C. de	2019	D	M
20	Mulheres chefes de família e o processo de feminização da pobreza	POSSER, C. M.	2019	D	M
21	Instituições de longa permanência para idosos: experiências do estágio obrigatório em serviço social	LIMA, M. E. de	2018	D	M/I
22	Produção do cuidado com usuários do CAPSi: limites e possibilidades junto as crianças e adolescentes que vivenciaram violência sexual	LOURENÇO, M. Q.	2018	D	M
23	Desigualdade de gênero e a questão social: desafios do fazer profissional do(a) assistente social frente às mulheres usuárias da política nacional de assistência social	FLORES, D. R. dos S.	2018	D	M/I
24	Relato da experiência de estágio curricular no CAPS AD II Caminhos do Sol: serviço social, saúde mental, gênero, CAPS	BITENCOURT, E. F.	2018	D/R	M/I

Quadro 1 – Corpus da Pesquisa Documental

(Continua)

25	O acolhimento de crianças e adolescentes em instituições de alta complexidade: vivências do estágio curricular em serviço social	LOSEKANN, D. M.	2017	D	M/I
26	O serviço social nas instituições de longa permanência para idosos: a importância de rede de serviços no fazer profissional do assistente social na garantia de direitos	TOLEDO, S. S.	2017	D	M/I
27	Um olhar sobre o fazer profissional da/o assistente social na Pró-reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	PENTEADO, A. T.	2017	D	M
28	O trabalho do assistente social no ambulatório de infectologia pediátrico HIV/AIDS: vivências do estágio curricular em serviço social	SOUZA, A. C.	2017	D	M/I
29	A inserção do CRAS no território: uma reflexão sobre o trabalho em rede	MANJABOSCO, A. M.	2017	D	M/I
30	Serviço social e saúde mental: o trabalho do assistente social frente aos processos de desinstitucionalização e efetivação de direitos	SILVA, A. O. da	2017	D/R	M/I
31	A educação ambiental na política de habitação: uma possibilidade de intervenção para o assistente social.	MACHADO, R.	2017	D	M/I
32	Política de assistência social e o serviço social no CRAS: a informação como consolidação de direitos	ALVES, L. da S.	2017	D	M/I
33	“O rap é compromisso”: arte e serviço social como estratégia para a saúde mental da juventude	CASANOVA, R. O.	2017	D/R	M/I
34	Serviço social: contribuições na promoção da qualidade de vida dos idosos do Residencial Leonel Brizola, em Santa Maria/RS	MARIN, S. E.	2017	D	M/I
35	A apreensão do processo de trabalho do serviço social em uma instituição de longa permanência para idosos	MORAIS, E. G.	2016	D	M/I

Quadro 1 – Corpus da Pesquisa Documental

(Conclusão)

36	O Serviço Social na Radioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria: tratamento fora de domicílio – um direito a ser garantido por uma qualidade de vida aos pacientes do HUSM	AGNES, D.	2015	D	M
37	Diário da esperança: uma proposta de intervenção do serviço social acerca de dependência e da sobriedade no Instituto Filadélfia	MARINHO, M. A. da C.	2015	D/R	M/I
38	Saúde e envelhecimento: o serviço social frente o acesso dos idosos ao sistema único de saúde por meio do pronto socorro do Hospital Universitário de Santa Maria	SILVA, R. M. M. da	2015	D	M
39	A Constituição Da Associação De Moradores na perspectiva do serviço social – uma experiência junto ao Residencial Dom Ivo Lorscheister	BRUNKHORST, S.	2015	R	I
40	Adolescentes em conflito com a lei: uma análise da intervenção profissional do Assistente Social	POZZOBON, A. de F.	2014	D/R	M/I
41	A judicialização do acesso a medicamentos e o trabalho do Assistente Social no NAJG/UFSM	MARIANO, B.	2014	D	M
42	Habitação e a tarifa social: direitos e garantias aos usuários de baixa renda do loteamento Brenner de Santa Maria/RS	WAGNER, A. R.	2014	D	M
43	Divulgação da Política Habitacional - Programa Minha Casa, Minha Vida enquanto meio de acesso à Política Habitacional em Santa Maria - RS	CARVALHO, D. R.	2014	D	M
44	Garantir cidadania para o trânsito	MAURER, D. T.	2014	D	M

*Dimensões: Leia-se D (desigualdade); R (resistência); D/R (ambas dimensões).

** Aspectos: Leia-se M (material); I (imaterial); M/I (ambos aspectos).

Fonte: Autora (2026)

No que se refere as dimensões da questão social, destaca-se que majoritariamente o Serviço Social vem trabalhando com a questão social pela dimensão da desigualdade. Esta categoria reuniu os TCCs em que o trabalho do Serviço Social abrange demandas relacionadas a viabilização de acesso a direitos

para a população usuária junto as diversas políticas sociais. A desigualdade (D) foi identificada em 33 TCCs, que se somados aos TCCs que abordam ambas as dimensões (D/R), chega a 43 TCCs. Dessa forma, o trabalho do Serviço Social com expressões e/ou refrações da questão social na *dimensão da desigualdade* chega a aproximadamente 98% da amostra dessa pesquisa documental. A seguir destacam-se alguns fragmentos dos trabalhos que remetem a dimensão da desigualdade nas diversas áreas de atuação do Serviço Social:

Nesse sentido, é necessário considerar os efeitos das expressões da questão social no cotidiano da classe trabalhadora, visto que tais desigualdades contribuem fortemente para o seu adoecimento associado a inacessibilidade aos direitos fundamentais, como o acesso ao mercado de trabalho, moradia e alimentação (Pereira, 2024).

O conjunto de problemas socioeconômicos enfrentados pelas famílias encontra-se na carência, fragilidade e exposição que a desigualdade social e econômica desse sistema de exclusão impõe-lhes, sendo que as famílias não percebem os seus direitos violados, do contrário, sentem-se culpadas pela sua situação de pobreza, reproduzindo os valores conservadores da sociedade e do capital (Losekann, 2017).

Já a dimensão da resistência, foi menos evidenciada nos TCCs analisados. A abordagem aqui adotada defende que a dimensão da resistência pode apresentar-se canalizada para a organização e reivindicação – seja em movimentos sociais, associações de moradores, conselhos de direitos, etc. E, pode apresentar-se em ações individuais que por vezes remetem a inadaptabilidade e/ou inaceitação de alguma das características da sociabilidade capitalista – nesse contexto, a resistência se expressa no que aqui denomina-se de “somatização”, como por exemplo, isolamento, a dependência química, o adoecimento, sofrimento, destruição de vínculos sociais, etc. A dimensão da resistência (R) sobressalta em apenas 1 TCC, que apresenta a experiência de estágio na Política de Habitação, onde a dimensão da resistência apresenta-se canalizada para organização social com a criação de uma associação de moradores.

Pode-se dizer que esse resultado da pesquisa reflete as características que a questão social adquire em tempo de domínio do capital financeiro combinada com

a vigência da racionalidade neoliberal, como mencionado no item anterior. Nesse contexto, que favorece o desmantelamento da organização da classe trabalhadora, encontrar experiências de trabalho do assistente social que remetem a dimensão da resistência organizada e coletiva é cada vez menos frequente.

Ao mesmo tempo em que fica evidente o descenso da resistência pela via da organização, também foi possível identificar na pesquisa 10 TCCs que abordaram expressões e/ou refrações de ambas as dimensões (D/R), sendo que nestes a resistência emerge de ações individuais que expressam a “somatização”. Destes 10 TCCs, 7 referem-se ao trabalho do assistente social na Política de Saúde, no campo da saúde mental. Aqui destacam-se fragmentos de dois destes TCCs, onde é possível perceber também que as expressões e/ou refrações da questão social no contexto atual não são vivenciadas somente pelos segmentos mais empobrecidos da população, dessa forma, o trabalho do assistente social não pode limitar-se somente a dimensão da desigualdade.

As respostas dadas por todos os adolescentes que participaram da intervenção nas duas escolas, tinham relação com a família, com questões pessoais como ansiedade, stress, crises de pânico, impulsividade, baixa estima, medo, insegurança, questões estéticas; outras várias respostas vieram sobre a perda de entes queridos que queriam ter por perto novamente, em menor grau que os anteriores, também veio a questão racial, de gênero e também econômica (Oliveira, 2019).

O CAPS ad II Caminhos do Sol, como uma opção de tratamento, substitui à lógica hospitalocêntrica e tem como protagonistas desse cenário, indivíduos que trazem as mais diversas faces da questão social, pois o uso de substâncias psicoativas atinge toda a sociedade indiscriminadamente e indiretamente. Dessa forma, o profissional assistente social está inserido diretamente no trabalho com esta demanda que avança e requer novas formas de intervenção (Bitencourt, 2018).

No que se refere aos aspectos, foi possível observar, que majoritariamente o trabalho do assistente social está direcionado às expressões e/ou refrações da questão social de aspecto material (M), identificado em 48% dos TCCs. A seguir destaca-se um trecho que remete ao aspecto material: “[...] o que compete ao assistente social a busca por casas ou unidades de apoio que possam receber os familiares de forma

a atender necessidades como lavagem de roupas e alimentação. Além disso, os problemas relacionados a transportes para aqueles que necessitem” (Carvalho, 2019).

Também é possível perceber que os TCCs que abordam as expressões e/ou refrações da questão social sob ambos os aspectos (M/I) chegam a 48%, ou seja, quase a metade da amostra, demonstrando que as expressões e/ou refrações da dimensão desigualdade também podem apresentar aspectos imateriais. No entanto, ao somar os TCCs que abordam somente aspectos materiais (M) e os que abordam ambos os aspectos (M/I), obtêm-se 42 TCCs. Ou seja, cerca de 95% abordam *aspectos materiais*, uma esmagadora maioria, demonstrando que estas ainda são expressões e/ou refrações da questão social mais abordadas pelo Serviço Social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma breve síntese aponta que o Serviço Social ao inserir-se nos espaços ocupacionais, trabalha com as mais diversas expressões e/ou refrações da questão social, destacando-se a dimensão da desigualdade e o aspecto material nas manifestações abordadas durante as vivências de estágio, considerando os TCCs analisados. Observou-se também que os TCCs que compõem a amostra desta pesquisa documental convergem conceitualmente com leitura de questão social hegemônica na categoria profissional.

Para finalizar defende-se que neste início do século XXI, o grande desafio posto para o Serviço Social é ampliar a produção de conhecimentos e fomentar possibilidades de trabalho frente as expressões e/ou refrações da questão social na dimensão da resistência e de aspecto imaterial.

REFERÊNCIAS

AGNES, D. **O Serviço Social na Radioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria:** tratamento fora de domicílio – um direito a ser garantido por uma qualidade de vida aos pacientes do HUSM. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

ALVES, L. da S. **Política de assistência social e o serviço social no CRAS:** a informação como consolidação de direitos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

ANDREOLA, D. **Feminização da pobreza:** mulheres que sofrem as refrações da questão social. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

BARBOSA, B. T. **A política de assistência social no enfrentamento da questão social a partir da garantia ao acesso ao mercado de trabalho.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

BITENCOURT, E. F. **Relato da experiência de estágio curricular no CAPS AD II Caminhos do Sol:** Serviço Social, saúde mental, gênero, CAPS. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

BRUNKHORST, S. **A Constituição da Associação de Moradores na perspectiva do serviço social – uma experiência junto ao Residencial Dom Ivo Lorscheister.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

CARDOSO, J. A. da R. **O exercício profissional da/do assistente social no CAPS AD:** análise da dependência química como expressão da questão social, relato teórico-prático. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

CARVALHO, C. **Acolhimento e Serviço Social:** reflexões acerca da prática profissional em uma unidade oncológico-pediátrica. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

CARVALHO, D. R. **Divulgação da Política Habitacional – Programa Minha Casa, Minha Vida enquanto meio de acesso à Política Habitacional em Santa Maria – RS.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

CASANOVA, R. O. **“O rap é compromisso”:** arte e serviço social como estratégia para a saúde mental da juventude. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

CASARA, R. **Contra a Miséria Neoliberal:** racionalidade, normatividade e imaginário. São Paulo: Autonomia Libertária, 2021.

CORRÊA, L. **Os impactos do capitalismo nos processos da regularização fundiária no bairro Nova Santa Marta:** um olhar do Serviço Social sobre o tema. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

CÔRTEZ, L. L. **O trabalho em rede numa instituição de terceiro setor – Recanto do Sol.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

FERREIRA, J. W. **Questão Social:** um estudo acerca dos fundamentos teóricos, estratégias metodológicas e relação teórico-prática no ensino em Serviço Social. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

FLORES, D. R. dos S. **O acolhimento de crianças e adolescentes em instituições de alta complexidade:** vivências do estágio curricular em serviço social. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

GLUSZCZAK, D. T. **O trabalho do assistente social no terceiro setor:** realidades e perspectivas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

HIPÓLITO, J. Y. **Serviço Social e terceiro setor:** a importância da atuação profissional nas organizações da sociedade civil de Santa Maria. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023.

IAMAMOTO, M. V. **A Questão Social no Capitalismo.** Temporalis, Brasília, n. 3, p. 09-32, 2001.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche:** o capital financeiro, trabalho e questão social. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, M. E. de. **Instituições de longa permanência para idosos:** experiências do estágio obrigatório em serviço social. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

LOURENÇO, M. Q. **Produção do cuidado com usuários do CAPSi:** limites e possibilidades junto às crianças e adolescentes que vivenciaram violência sexual. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

LOSEKANN, D. M. **O acolhimento de crianças e adolescentes em instituições de alta complexidade:** vivências do estágio curricular em serviço social. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

MACHADO, R. **A educação ambiental na política de habitação:** uma possibilidade de intervenção para o assistente social. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

MANJABOSCO, A. M. **A inserção do CRAS no território:** uma reflexão sobre o trabalho em rede. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

MARIANO, B. **A judicialização do acesso a medicamentos e o trabalho do Assistente Social no NAJG/UFSM.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

MARIN, S. E. **Serviço Social:** contribuições na promoção da qualidade de vida dos idosos do Residencial Leonel Brizola, em Santa Maria/RS. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

MARINHO, M. A. da C. **Diário da esperança:** uma proposta de intervenção do serviço social acerca de dependência e da sobriedade no Instituto Filadélfia. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

MAURER, D. T. **Garantir cidadania para o trânsito.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

MOREIRA, A. dos S. **A política de assistência social e suas condicionalidades para mulheres.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021.

MORAIS, E. G. **A apreensão do processo de trabalho do serviço social em uma instituição de longa permanência para idosos.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

OLIVEIRA, L. E. B. **O serviço social e a automutilação na adolescência:** o reflexo social por trás das marcas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

PASTORINI, A. **A categoria “questão social” em debate.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PENTEADO, A. T. **Um olhar sobre o fazer profissional da/o assistente social na Pró-reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

PEREIRA, E. B. **Serviço social na educação:** desafios e possibilidades da atuação. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

PEREIRA, H. B. **Triagem social:** a importância da instrumentalidade para o serviço social na promoção da saúde mental. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2024.

POSSER, C. M. **Mulheres chefes de família e o processo de feminização da pobreza.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

POZZOBON, A. de F. **Adolescentes em conflito com a lei:** uma análise da intervenção profissional do Assistente Social. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

SANTOS, Josiane Soares. **Questão social:** particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, A. O. da. **Serviço social e saúde mental:** o trabalho do assistente social frente aos processos de desinstitucionalização e efetivação de direitos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

SILVA, J. C. da. **O serviço social na saúde:** desafios do serviço social no pronto-socorro do Hospital Universitário de Santa Maria e suas contribuições na atenção aos idosos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

SILVA, K. B. da. **A atuação do serviço social na atenção hospitalar em saúde mental.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023.

SILVA, L. L. da. **Serviço social e saúde mental:** o trabalho do assistente social com famílias no campo da medicalização da vida. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

SILVA, R. M. M. da. **Saúde e envelhecimento:** o serviço social frente ao acesso dos idosos ao sistema único de saúde por meio do pronto socorro do Hospital Universitário de Santa Maria. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

SOUZA, A. C. **O trabalho do assistente social no ambulatório de infectologia pediátrico HIV/AIDS:** vivências do estágio curricular em serviço social. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

TOLEDO, S. S. **O serviço social nas instituições de longa permanência para idosos:** a importância de rede de serviços no fazer profissional do assistente social na garantia de direitos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

VIEIRA JÚNIOR, H. de S. **Desafios e as possibilidades para a consolidação da assistência social como direito de cidadania:** o Serviço Social no CRAS Norte – SM/RS. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2024.

WAGNER, A. R. **Habitação e a tarifa social:** direitos e garantias aos usuários de baixa renda do loteamento Brenner de Santa Maria/RS. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

WINCKLER, V. V. **“Construindo o amanhã”:** uma reflexão sobre as medidas socioeducativas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

YAMIN, E. **Descriptografando a questão social:** serviço social, educação e brecha digital em tempos de exceção. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

ZANINI, F. G. **A pandemia de Covid-19 e os idosos em situação de vulnerabilidade social:** relato de experiência do CREAS de Santa Maria. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

Contribuição de autoria

1 – Andréa Fão Carloto

Assistente Social, Doutorado em andamento em Serviço Social.

<https://orcid.org/0000-0002-6629-3876> • andrea.carloto@edu.pucrs.br

Contribuição: Análise formal, Conceituação, Escrita – revisão e edição, Investigação, Metodologia.

Conflito de Interesse

O autor declara não haver conflito de interesses.

Disponibilidade de dados de pesquisa e outros materiais

Dados de pesquisa e outros materiais podem ser obtidos entrando em contato com o autor.

Direitos Autorais

Os autores dos artigos publicados pela Revista Sociais e Humanas (Santa Maria) mantêm os direitos autorais de seus trabalhos e concedem à revista o direito de primeira publicação, sendo o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição (CC BY-NC-ND 4.0), que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

Verificação de Plágio

A revista mantém a prática de submeter todos os documentos aprovados para publicação à verificação de plágio, utilizando ferramentas específicas, como Turnitin.

Editor - chefe

José Renato Ferraz da Silveira

Como citar este artigo

CARLOTO, A. F. Questão social: uma caracterização das suas expressões e/ou refrações. **Revista Sociais e Humanas**, Santa Maria, v. 39, e95924, 2026. DOI 10.5902/2317175895924. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2317175895924>.